

Teste de avaliação 1

Págs. 3 e 4

1. Resposta: (B)

2. Resposta: (C)

3. (A) Quando $x = -1$, temos $(-1)^{-1+1} = (-1)^0 = 1$, pelo que a proposição $\exists x \in A: (-1)^{x+1} = 1$ é verdadeira.

(B) $\forall x \in A, \sim(x^2 \leq 0) \Leftrightarrow \forall x \in A, x^2 > 0$, pelo que a proposição é falsa, pois $0 \in A$ e $0^2 > 0$ é falso.

(C) $|-1| = 1, |0| = 0$ e $|1| = 1$, pelo que a proposição $\forall x \in A, |x| \leq 1$ é verdadeira.

(D) Quando $x = -1$, temos $\sqrt[3]{-1} = -1$, pelo que a proposição $\exists x \in A: \sqrt[3]{x} = -1$ é verdadeira.

Resposta: (B)

4. $D = \{x \in \mathbb{R}: -x^2 > 0\} \Leftrightarrow D = \{x \in \mathbb{R}: x^2 < 0\}$

O quadrado de qualquer número real é um número real não negativo, logo $D = \emptyset$.

Resposta: (D)

5. Como $\sim a \Rightarrow b$ é uma proposição falsa, então $\sim a$ terá de ser uma proposição verdadeira (e, por conseguinte, q terá de ser falsa) e b terá de ser uma proposição falsa.

(A)

a	b	$a \Leftrightarrow b$
F	F	V

(B)

a	b	$a \vee b$	$\sim(a \vee b)$
F	F	F	V

(C)

a	b	$\sim b$	$a \wedge \sim b$	$\sim b \Rightarrow (a \wedge \sim b)$
F	F	V	F	F

(D)

a	b	$b \Rightarrow a$
F	F	V

Resposta: (C)

6.1. $L \cap P = L = \{X \in A: X \text{ é losango}\}$

6.2. $R \cap P = R = \{X \in A: X \text{ é retângulo}\}$

6.3. $L \cap R = \{X \in A: X \text{ é quadrado}\}$

6.4. $L \cap Q = \{X \in A: X \text{ é quadrado}\}$

6.5. $P \cup Q = \{X \in A: X \text{ é retângulo}\}$

7.1. Se está quente e não está sol, então está quente.

7.2. Está quente ou não está sol, se e somente se, está sol e não está quente.

8.1. $(p \Rightarrow q) \wedge (p \Rightarrow r) \Leftrightarrow (\sim p \vee q) \wedge (\sim p \vee r) \Leftrightarrow \Leftrightarrow \sim p \vee (q \wedge r) \Leftrightarrow \Leftrightarrow p \Rightarrow (q \wedge r)$

8.2. $p \Rightarrow (q \vee r) \Leftrightarrow \sim p \vee (q \vee r) \Leftrightarrow \Leftrightarrow (\sim p \vee q) \vee r \Leftrightarrow \Leftrightarrow \sim(p \wedge \sim q) \vee r \Leftrightarrow \Leftrightarrow (p \wedge \sim q) \Rightarrow r$

9.1. $B = \left\{x \in \mathbb{R}: -\frac{x}{2} > -4\right\} = \{x \in \mathbb{R}: -x > -8\}$

$= \{x \in \mathbb{R}: x < 8\}$, pelo que $B =]-\infty, 8[$

$C = \{x \in \mathbb{R}: 9 + 3x \geq 0\} = \{x \in \mathbb{R}: x \geq -3\}$

pelo que $C = [-3, +\infty[$

Assim, $B \cap C =]-\infty, 8[\cap [-3, +\infty[= [-3, 8[$.

9.2. $A = \{x \in \mathbb{R}: -2x < 0\} = \{x \in \mathbb{R}: 2x > 0\} =$

$= \{x \in \mathbb{R}: x > 0\}$, pelo que $A =]0, +\infty[$

Assim, $A \setminus C =]0, +\infty[\setminus [-3, +\infty[= \emptyset$.

9.3. $\bar{C} =]-\infty, -3[$

9.4. $C \setminus (A \cap B) = [-3, +\infty[\setminus (]0, +\infty[\cap]-\infty, 8[) =$

$= [-3, +\infty[\setminus]0, 8[=$

$= [-3, 0] \cup [8, +\infty[$

10. $P(C) = \{\emptyset, \{1\}, \{2\}, \{3\}, \{1, 2\}, \{1, 3\}, \{2, 3\}, \{1, 2, 3\}\}$

$P(B) = \{\emptyset, \{1\}, \{2\}, \{3\}, \{4\}, \{1, 2\}, \{1, 3\}, \{1, 4\}, \{2, 3\}, \{2, 4\}, \{3, 4\}, \{1, 2, 3\}, \{1, 2, 4\}, \{2, 3, 4\}, \{1, 3, 4\}, \{1, 2, 3, 4\}\}$

$P(B) \setminus P(C) =$

$= \{\{4\}, \{1, 4\}, \{2, 4\}, \{1, 2, 4\}, \{1, 3, 4\}, \{2, 3, 4\}, \{1, 2, 3, 4\}\}$

Teste de avaliação 2

Págs. 5 e 6

1. $\sqrt[3]{\sqrt{125}} = \sqrt[3]{5} \Leftrightarrow \sqrt[3]{\sqrt{5^3}} = \sqrt[3]{5} \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow \sqrt[6]{5^3} = \sqrt[3]{5} \Leftrightarrow \sqrt[6]{5^{3 \cdot 3}} = \sqrt[3]{5} \Leftrightarrow \sqrt{5} = \sqrt[3]{5} \rightarrow$ Falso

Assim, a proposição p é falsa.

$\frac{7}{2+3\sqrt{2}} = -1 + \frac{3\sqrt{2}}{2} \Leftrightarrow \frac{7(2-3\sqrt{2})}{(2+3\sqrt{2})(2-3\sqrt{2})} = -1 + \frac{3\sqrt{2}}{2}$

$\Leftrightarrow \frac{7(2-3\sqrt{2})}{2^2 - (3\sqrt{2})^2} = -1 + \frac{3\sqrt{2}}{2} \Leftrightarrow \frac{7(2-3\sqrt{2})}{4-18} = -1 + \frac{3\sqrt{2}}{2}$

$\Leftrightarrow \frac{7(2-3\sqrt{2})}{-14} = -1 + \frac{3\sqrt{2}}{2} \Leftrightarrow \frac{2-3\sqrt{2}}{-2} = -1 + \frac{3\sqrt{2}}{2}$

$\Leftrightarrow -1 + \frac{3\sqrt{2}}{2} = -1 + \frac{3\sqrt{2}}{2} \rightarrow$ Verdadeiro

Assim, a proposição q é verdadeira.

p	q	$p \Rightarrow q$
F	V	V

p	q	$p \vee q$
F	V	V

p	$\sim p$	q	$\sim p \wedge q$
F	V	V	V

p	$\sim p$	q	$\sim q$	$\sim p \Leftrightarrow \sim q$
F	V	V	F	F

A proposição falsa é $\sim p \Leftrightarrow \sim q$.

Resposta: (D)

2. $A = \{x \in \mathbb{N} : x^3 - 4x = 0\} = \{x \in \mathbb{N} : x(x^2 - 4) = 0\} =$
 $= \{x \in \mathbb{N} : x = 0 \vee x^2 - 4 = 0\} =$
 $= \{x \in \mathbb{N} : x = 0 \vee x = -2 \vee x = 2\}$

$A = \{2\}$, pois 0 e -2 não são números naturais.

Por outro lado:

- $x + 2 = 0 \Leftrightarrow x = -2$, -2 é a raiz do polinômio $x + 2$;
- $x - 2 = 0 \Leftrightarrow x = 2$, 2 é a raiz do polinômio $x - 2$;
- $x^2 + 4 = 0 \Leftrightarrow x^2 = -4$, impossível em \mathbb{R} , pois $\forall x \in \mathbb{R}, x^2 + 4 > 0$.
- $x^2 + 2x = 0 \Leftrightarrow x(x + 2) = 0 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow x = 0 \vee x + 2 = 0 \Leftrightarrow x = 0 \vee x = -2$

0 e -2 são as raízes do polinômio $x^2 + 2x$.

Assim, a proposição verdadeira é:

$\exists x \in A : x$ é raiz do polinômio $x - 2$

Resposta: (B)

3. $8^{\frac{x}{2}} = (2^3)^{\frac{x}{2}} = 2^{\frac{3x}{2}} = \sqrt{4^{\frac{3x}{2}}} = \left(4^{\frac{1}{2}}\right)^{\frac{3x}{2}} = 4^{\frac{3x}{4}} = (4^x)^{\frac{3}{4}}$

Como $4^x = 3 : (4^x)^{\frac{3}{4}} = 3^{\frac{3}{4}} = \sqrt[4]{3^3} = \sqrt[4]{27}$

Resposta: (A)

4. $P(x) = [3A(x) + B(x)]^2 - 2C(x) =$
 $= [3(x-1)^2 + (-3x^2 + 2x + 1)]^2 - 2(x^3 - 2x + 1) =$
 $= [3(x^2 - 2x + 1) - 3x^2 + 2x + 1]^2 - 2x^3 + 4x - 2 =$
 $= (3x^2 - 6x + 3 - 3x^2 + 2x + 1)^2 - 2x^3 + 4x - 2 =$
 $= (-4x + 4)^2 - 2x^3 + 4x - 2 =$
 $= -2x^3 + 16x^2 - 28x + 14$

Resposta: (D)

5. $(x-1)^3 > x(x^2 + 9) - 10 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow (x-1)^2(x-1) > x^3 + 9x - 10 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow (x^2 - 2x + 1)(x-1) > x^3 + 9x - 10 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow x^3 - x^2 - 2x^2 + 2x + x - 1 > x^3 + 9x - 10 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow x^3 - 3x^2 + 3x - 1 > x^3 + 9x - 10 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow -3x^2 - 6x + 9 > 0 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow x^2 + 2x - 3 < 0$

Determinemos as raízes do polinômio $x^2 + 2x - 3$:

$x^2 + 2x - 3 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm \sqrt{4 - 4(-3)}}{2} \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow x = \frac{-2 \pm 4}{2} \Leftrightarrow x = 1 \vee x = -3$

Voltando à inequação:

$x^2 + 2x - 3 < 0 \Leftrightarrow (x-1)(x+3) < 0$

Construindo um quadro de sinais, tem-se:

x	$-\infty$	-3		1	$+\infty$
$x - 1$	-	-	-	0	+
$x + 3$	-	0	+	+	+
$(x - 1)(x + 3)$	+	0	-	0	+

Assim, $(x-1)(x+3) < 0 \Leftrightarrow x \in]-3, 1[$

Resposta: (B)

6.1. $P(-6) + P(-5) =$
 $= (-6+5)^{2n} + (-6+6)^n - 1 + (-5+5)^{2n} + (-5+6)^n - 1 =$
 $= (-1)^{2n} + 0 - 1 + 0 + 1^n - 1 = [(-1)^2]^n + 1^n - 2 =$
 $= 1^n + 1^n - 2 = 1 + 1 - 2 = 0$

6.2. Sabemos que $n = 1$, pelo que $P(x) = (x+5)^{2 \times 1} + (x+6)^1 - 1$,
 reduzindo o polinômio $P(x)$, tem-se:

$P(x) = x^2 + 10x + 25 + x + 6 - 1 \Leftrightarrow P(x) = x^2 + 11x + 30$

Assim, tem-se que:

$P(x) < T(x) \Leftrightarrow x^2 + 11x + 30 < -2x^2 - 15x + 39 \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow 3x^2 + 26x - 9 < 0$

$3x^2 + 26x - 9 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{-26 \pm \sqrt{676 - 4 \times 3 \times (-9)}}{6} \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow x = \frac{-26 \pm 28}{6} \Leftrightarrow x = \frac{-26 - 28}{6} \vee x = \frac{-26 + 28}{6} \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow x = -9 \vee x = \frac{1}{3}$

Voltando à inequação:

$3x^2 + 26x - 9 < 0 \Leftrightarrow 3(x+9)\left(x - \frac{1}{3}\right) < 0 \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow (x+9)\left(x - \frac{1}{3}\right) < 0$

Construindo um quadro de sinais:

x	$-\infty$	-9		$\frac{1}{3}$	$+\infty$
$x + 9$	-	0	+	+	+
$x - \frac{1}{3}$	-	-	-	0	+
$(x+9)\left(x - \frac{1}{3}\right)$	+	0	-	0	+

Assim, $(x+9)\left(x - \frac{1}{3}\right) < 0 \Leftrightarrow x \in]-9, \frac{1}{3}[$, ou seja,

$P(x) < T(x) \Leftrightarrow x \in]-9, \frac{1}{3}[$

7. Para fatorizar o polinômio $A(x) = 2x^3 - 13x^2 + 22x - 8$
 experimenta-se, como possíveis raízes, os divisores inteiros
 do termo independente (no caso -8) que são -8, -4, -2, -1, 1,
 2, 4 e 8. Como para $A(2) = 0$ vamos fatorizar o polinômio

recorrendo à regra de Ruffini:

	2	-13	22	-8
2		4	-18	8
	2	-9	4	0

$2x^2 - 9x + 4 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{9 \pm \sqrt{81 - 4 \times 2 \times (4)}}{4} \Leftrightarrow x = \frac{9 \pm 7}{4} \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow x = \frac{9+7}{4} \vee x = \frac{9-7}{4} \Leftrightarrow x = 4 \vee x = \frac{1}{2}$

$$A(x) = 0 \Leftrightarrow 2(x-2)(x-4)\left(x - \frac{1}{2}\right) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = 2 \vee x = 4 \vee x = \frac{1}{2}$$

As raízes do polinômio $A(x)$ são $\frac{1}{2}$, 2 e 4, pelo que as dimensões do paralelepípedo são $\frac{1}{2}$, 2 e 4.

8.1. Área do trapézio $[ABCD] = \frac{AB+DC}{2} \times h =$

$$= \frac{4+2a}{2} \times (4-a^2) = (2+a) \times (4-a^2) =$$

$$= 8 - 2a^2 + 4a - a^3 = 8 + 4a - 2a^2 - a^3$$

8.2. $T(a) \geq 9 \wedge 0 < a < 2 \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow 8 + 4a - 2a^2 - a^3 \geq 9 \wedge 0 < a < 2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -1 + 4a - 2a^2 - a^3 \geq 0 \wedge 0 < a < 2$$

Para fatorizar o polinômio $-1 + 4a - 2a^2 - a^3$, temos que experimentar, como possíveis raízes, os divisores inteiros do termo independente (no caso -1) que são -1 e 1.

Como para $a = 1$ o valor numérico do polinômio é zero, significa que 1 é raiz do polinômio.

Pela regra de Ruffini, tem-se:

$$-a^2 - 3a + 1 = 0 \Leftrightarrow a = \frac{3 \pm \sqrt{9+4}}{-2} \Leftrightarrow a = \frac{3 \pm \sqrt{13}}{-2} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow a = -\frac{\sqrt{13}+3}{2} \vee a = \frac{\sqrt{13}-3}{2}$$

Voltando à inequação, tem-se que:

$$-1 + 4a - 2a^2 - a^3 \geq 0 \wedge 0 < a < 2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow -(a-1) \left(a + \frac{3+\sqrt{13}}{2} \right) \left(a - \frac{\sqrt{13}-3}{2} \right) \geq 0 \wedge 0 < a < 2$$

$$\Leftrightarrow (a-1) \left(a + \frac{3+\sqrt{13}}{2} \right) \left(a - \frac{\sqrt{13}-3}{2} \right) \leq 0 \wedge 0 < a < 2$$

Sabendo que $\forall a \in]0, 2[$, $a + \frac{3+\sqrt{13}}{2} > 0$ e considerando

$a_1 = \frac{\sqrt{13}-3}{2}$, construiu-se o quadro de sinais seguinte:

a	0		a_1		1		2
$a-1$							
$a-a_1$							
Produto							

$$T(a) \geq 9 \wedge 0 < a < 2 \Leftrightarrow a_1 \leq a \leq 1 \Leftrightarrow a \in \left[\frac{\sqrt{13}-3}{2}, 1 \right] \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow a \in \left[\frac{\sqrt{13}-3}{2}, 1 \right]$$

Interpretação: A área do trapézio $[ABCD]$ é maior ou igual

a 9 quando $a \in \left[\frac{\sqrt{13}-3}{2}, 1 \right]$.

9.1. $R(x) = 0 \Leftrightarrow x^4 - 3x^2 + 2 = 0 \Leftrightarrow (x^2)^2 - 3x^2 + 2 = 0$

Substituindo x^2 por y , tem-se:

$$y^2 - 3y + 2 = 0 \Leftrightarrow y = \frac{3 \pm \sqrt{9-4 \times 1 \times 2}}{2 \times 1} \Leftrightarrow y = \frac{3 \pm 1}{2} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = \frac{3+1}{2} \vee y = \frac{3-1}{2} \Leftrightarrow y = 2 \vee y = 1$$

Voltando à variável x , tem-se:

$$x^2 = 2 \vee x^2 = 1 \Leftrightarrow x = -\sqrt{2} \vee x = \sqrt{2} \vee x = -1 \vee x = 1$$

9.2. $R(x) = (x + \sqrt{2})(x - \sqrt{2})(x-1)(x+1)$

Construindo um quadro de sinais, tem-se:

x	$-\infty$	$-\sqrt{2}$		-1		1		$\sqrt{2}$	$+\infty$
$x + \sqrt{2}$									
$x - \sqrt{2}$									
$x - 1$									
$x + 1$									
$R(x)$									

$$R(x) \leq 0 \Leftrightarrow x \in [-\sqrt{2}, -1] \cup [1, \sqrt{2}]$$

9.3. $\frac{4}{R(\sqrt[3]{2}) + S(\sqrt[3]{4})} = \frac{4}{(\sqrt[3]{2})^4 - 3(\sqrt[3]{2})^2 + 2 + 3(\sqrt[3]{4}) - 2} =$

$$= \frac{4}{\sqrt[3]{2^4} - 3 \times \sqrt[3]{4} + 2 + 3 \times \sqrt[3]{4} - 2} = \frac{4}{\sqrt[3]{2^4}} = \frac{4}{\sqrt[3]{2^3 \times 2}} =$$

$$= \frac{4}{2 \sqrt[3]{2}} = \frac{2}{\sqrt[3]{2}} = \frac{2 \times \sqrt[3]{2^2}}{\sqrt[3]{2} \times \sqrt[3]{2^2}} = \frac{2 \times \sqrt[3]{4}}{\sqrt[3]{2^3}} = \frac{2 \times \sqrt[3]{4}}{2} = \sqrt[3]{4}$$

Teste de avaliação 3

1. $x^2 - 2x + y^2 + 6y + 8 = 0 \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow x^2 - 2x + 1 + y^2 + 6y + 9 + 8 - 1 - 9 = 0$$

$$\Leftrightarrow x^2 - 2x + 1 + y^2 + 6y + 9 - 2 = 0$$

$$\Leftrightarrow (x-1)^2 + (y+3)^2 = 2$$

A circunferência tem centro no ponto de coordenadas (1, -3) e raio igual a $\sqrt{2}$ unidades, pelo que a proposição p é verdadeira e a proposição q é falsa. Assim, tem-se que:

- $\sim p \wedge q$ é falsa, pois $\sim V \wedge F \Leftrightarrow F \vee F \Leftrightarrow F$
- $\sim p \Rightarrow q$ é verdadeira, pois $\sim V \Rightarrow F \Leftrightarrow F \Rightarrow F \Leftrightarrow V$
- $p \Leftrightarrow \sim q$ é verdadeira, pois $V \Leftrightarrow \sim F \Leftrightarrow V \Leftrightarrow V \Leftrightarrow V$
- $p \vee q$ é verdadeira, pois $V \vee F \Leftrightarrow V$

Resposta: (A)

2. Os vetores \vec{u} e \vec{v} são colineares quando e apenas quando

$$\frac{-2}{\sqrt{5}+3} = \frac{k}{4} \Leftrightarrow (\sqrt{5}+3) \times k = -2 \times 4 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow k = \frac{-8}{\sqrt{5}+3} \Leftrightarrow k = \frac{-8(\sqrt{5}-3)}{(\sqrt{5}+3)(\sqrt{5}-3)} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow k = \frac{-8(\sqrt{5}-3)}{(\sqrt{5})^2 - 3^2} \Leftrightarrow k = \frac{-8(\sqrt{5}-3)}{5-9} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow k = \frac{-8(\sqrt{5}-3)}{5-9} \Leftrightarrow k = \frac{-8(\sqrt{5}-3)}{-4} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow k = 2(\sqrt{5} - 3) \Leftrightarrow k = 2\sqrt{5} - 6$$

Resposta: (C)

$$3. \begin{cases} 2x + \lambda = -3 \\ 2y + 4 = \lambda \end{cases}, \lambda \in \mathbb{R} \Leftrightarrow \begin{cases} -2x - 3 = \lambda \\ 2y + 4 = \lambda \end{cases}, \lambda \in \mathbb{R}$$

$$2y + 4 = -2x - 3 \Leftrightarrow 3y = -2x - 3 - 4 \Leftrightarrow 2y = -2x - 7 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = -x - \frac{7}{2}$$

Assim, a equação reduzida da reta r é $y = -x - \frac{7}{2}$

Resposta: (B)

$$4. 144x^2 + 225y^2 = 32\,400 \Leftrightarrow \frac{144x^2}{32\,400} + \frac{225y^2}{32\,400} = \frac{32\,400}{32\,400} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{x^2}{225} + \frac{y^2}{144} = 1$$

Assim, tem-se que, $a^2 = 225$, ou seja, $a = \sqrt{225} \Leftrightarrow a = 15$ e $b^2 = 144$, pelo que $b = \sqrt{144} \Leftrightarrow b = 12$.

Como $a > b$, tem-se que $a^2 = b^2 + c^2$.

$$225 = 144 + c^2 \Leftrightarrow c^2 = 81, \text{ pelo que } c = \sqrt{81} \Leftrightarrow c = 9$$

Assim, $A(-9, 0)$ e $B(9, 0)$ e a abscissa do ponto Q é igual a -9 , tal como a abscissa do ponto M . A abscissa do ponto P é igual a 9 , assim como a abscissa do ponto N .

Por outro lado, os pontos M, N, P e Q pertencem à elipse, daí que:

$$\frac{(-9)^2}{225} + \frac{y^2}{144} = 1 \Leftrightarrow \frac{81}{225} + \frac{y^2}{144} = 1 \Leftrightarrow \frac{y^2}{144} = 1 - \frac{81}{225} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{y^2}{144} = \frac{144}{225} \Leftrightarrow y^2 = \frac{144 \times 144}{225} \Leftrightarrow y^2 = \frac{2304}{25} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = \pm \sqrt{\frac{2304}{25}} \Leftrightarrow y = -\frac{48}{5} \vee y = \frac{48}{5}$$

$$Q\left(-9, \frac{48}{5}\right), M\left(-9, -\frac{48}{5}\right), P\left(9, \frac{48}{5}\right) \text{ e } N\left(9, -\frac{48}{5}\right)$$

A área do retângulo $[MNPQ]$ é igual a $\overline{QP} \times \overline{PN}$, ou seja, é igual a $2 \times 9 \times 2 \times \frac{48}{5} = 345,6$.

Resposta: (D)

$$5. \vec{u}(-2, -6) \text{ e } \vec{v}(3, -4)$$

$$\frac{1}{2}\vec{v} + \frac{1}{4}\vec{u} \Leftrightarrow \frac{1}{2}(3, -4) = 2\vec{w} + \frac{1}{4}(-2, -6) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \left(\frac{3}{2}, -2\right) = 2\vec{w} + \left(-\frac{1}{2}, -\frac{3}{2}\right) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \left(\frac{3}{2}, -2\right) - \left(-\frac{1}{2}, -\frac{3}{2}\right) = 2\vec{w} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \left(2, -\frac{1}{2}\right) = 2\vec{w} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{2}\left(2, -\frac{1}{2}\right) = \vec{w} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \left(1, -\frac{1}{4}\right) = \vec{w}$$

Assim:

$$\|\vec{w}\| = \left\| \left(1, -\frac{1}{4}\right) \right\| = \sqrt{1^2 + \left(-\frac{1}{4}\right)^2} = \sqrt{1 + \frac{1}{16}} = \sqrt{\frac{17}{16}} = \frac{\sqrt{17}}{4}$$

Resposta: (C)

6.1. O triângulo $[PQR]$ é retângulo em R , quando e apenas quando, $[d(P, Q)]^2 = [d(P, R)]^2 + [d(R, Q)]^2$ (1)

$$\bullet d(P, Q) = \sqrt{(11+3)^2 + (8-10)^2} =$$

$$= \sqrt{14^2 + (-2)^2} =$$

$$= \sqrt{196 + 4} = \sqrt{200}$$

$$\bullet d(P, R) = \sqrt{(5+3)^2 + (k-10)^2} =$$

$$= \sqrt{8^2 + (k-10)^2} =$$

$$= \sqrt{64 + (k-10)^2} =$$

$$= \sqrt{64 + k^2 - 20k + 100} =$$

$$= \sqrt{k^2 - 2k + 164}$$

$$\bullet d(R, Q) = \sqrt{(11-5)^2 + (8-k)^2} =$$

$$= \sqrt{6^2 + (8-k)^2} =$$

$$= \sqrt{36 + (8-k)^2} =$$

$$= \sqrt{36 + 64 - 16k + k^2} =$$

$$= \sqrt{k^2 - 16k + 100}$$

Substituindo na equação (1), tem-se que:

$$\left(\sqrt{200}\right)^2 = \left(\sqrt{k^2 - 20k + 164}\right)^2 + \left(\sqrt{k^2 - 16k + 100}\right)^2 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 200 = k^2 - 20k + 164 + k^2 - 16k + 100 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 200 = 2k^2 - 36k + 254 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 2k^2 - 36k + 64 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow k^2 - 18k + 32 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow k = \frac{18 \pm \sqrt{(-18)^2 - 4 \times 1 \times 32}}{2 \times 1} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow k = \frac{18 \pm 14}{2} \Leftrightarrow k = \frac{18+14}{2} \vee k = \frac{18-14}{2} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow k = 16 \vee k = 2$$

Logo, $k = 2 \vee k = 16$.

6.2. O centro da circunferência é C que é o ponto médio do segmento de reta $[PQ]$.

$$C\left(\frac{-3+11}{2}, \frac{10+8}{2}\right) \Leftrightarrow C(4, 9)$$

O raio da circunferência é igual a $d(C, P)$ ou $d(C, Q)$.

$$d(C, P) = \sqrt{(4+3)^2 + (9-10)^2} = \sqrt{7^2 + (-1)^2} = \sqrt{50}$$

Assim, a equação reduzida da circunferência de diâmetro $[PQ]$ é $(x-4)^2 + (y-9)^2 = 50$.

6.3. O ponto R pertence à mediatriz do segmento de reta $[PQ]$, quando e apenas quando, $d(R, P) = d(R, Q)$.

Por **6.1.**, $R(5, 2)$ ou $R(5, 16)$.

$\bullet R(5, 2)$

$$d(R, P) = \sqrt{(5+3)^2 + (2-10)^2} = \sqrt{8^2 + (-8)^2} = \sqrt{128}$$

$$d(R, Q) = \sqrt{(5-11)^2 + (2-8)^2} = \sqrt{(-6)^2 + (-6)^2} = \sqrt{72}$$

$\bullet R(5, 16)$

$$d(R, P) = \sqrt{(5+3)^2 + (15-10)^2} = \sqrt{8^2 + 6^2} = \sqrt{100} = 10$$

$$d(R, Q) = \sqrt{(5-11)^2 + (16-8)^2} = \sqrt{(-6)^2 + 8^2} = \sqrt{100} = 10$$

Assim, $R(5, 2)$ não pertence à mediatriz do segmento de reta $[PQ]$, já que $d(R, P) \neq d(R, Q)$.

No caso de $R(5, 16)$, este pertence à mediatriz do segmento de reta $[PQ]$, pois $d(R, P) = d(R, Q)$.

7.1. $C = A + 2\overline{AE}$ e $D = B + 2\overline{BE}$

• $\overline{AE} = E - A = \left(\frac{5}{2}, -\frac{5}{2}\right) - (3, -6) = \left(-\frac{1}{2}, \frac{7}{2}\right)$

• $\overline{BE} = E - B = \left(\frac{5}{2}, -\frac{5}{2}\right) - (6, -2) = \left(-\frac{7}{2}, -\frac{1}{2}\right)$

Logo, $C = A + 2\overline{AE} = (3, 6) + 2\left(-\frac{1}{2}, \frac{7}{2}\right) = (3, -6) + (-1, 7) = (2, 1)$

$D = B + 2\overline{BE} = (6, -2) + 2\left(-\frac{7}{2}, -\frac{1}{2}\right) = (6, -2) + (-7, -1) = (-1, -3)$

7.2. O centro do círculo inscrito no quadrado $[ABCD]$ é o ponto

$E\left(\frac{5}{2}, -\frac{5}{2}\right)$. O raio do círculo é igual a metade do

comprimento do lado do quadrado $[ABCD]$.

Raio = $\frac{d(A, B)}{2} = \frac{\sqrt{(6-3)^2 + (-2+6)^2}}{2} = \frac{\sqrt{3^2 + 4^2}}{2} = \frac{5}{2}$

Logo, a inequação reduzida do círculo inscrito no quadrado

$[ABCD]$ é $\left(x - \frac{5}{2}\right)^2 + \left(y + \frac{5}{2}\right)^2 \leq \frac{25}{4}$.

8.1. A reta t tem a direção do vetor $\vec{u}(3\sqrt{5}, -6)$ pelo que o seu

declive é igual a $\frac{-6}{3\sqrt{5}} = \frac{-2}{\sqrt{5}} = \frac{-2\sqrt{5}}{5}$.

$t: y = -\frac{2\sqrt{5}}{5}x + b$

Como o ponto $A\left(-\frac{3}{2}, 2\right) \in t$, tem-se que:

$2 = -\frac{2\sqrt{5}}{5} \times \left(-\frac{3}{2}\right) + b \Leftrightarrow 2 = \frac{3\sqrt{5}}{5} + b \Leftrightarrow b = 2 - \frac{3\sqrt{5}}{5}$

Logo, a equação reduzida da reta t é $y = -\frac{2\sqrt{5}}{5}x + 2 - \frac{3\sqrt{5}}{5}$.

8.2. As retas r e t são paralelas quando e apenas quando têm a mesma direção, ou seja, os seus vetores diretores são colineares.

$(3\sqrt{5}, -6)$ são as coordenadas de um vetor diretor da reta t e $(2, a)$ as de um vetor diretor da reta r .

Estes vetores são colineares quando e apenas quando,

$\frac{2}{3\sqrt{5}} = \frac{a}{-6} \Leftrightarrow a = \frac{-12}{3\sqrt{5}} \Leftrightarrow a = \frac{-4}{\sqrt{5}} \Leftrightarrow a = -\frac{4\sqrt{5}}{5}$

8.3. Seja \vec{t} o vetor pedido.

\vec{u} e \vec{t} são colineares quando e apenas quando existe um número real k tal que $\vec{t} = k\vec{u}$.

Assim: $\vec{t} = k(3\sqrt{5}, -6) \Leftrightarrow \vec{t} = (3\sqrt{5}k, -6k)$

Por outro lado, pretende-se que o vetor \vec{t} tenha norma igual a $\sqrt{3}$, pelo que:

$\|\vec{t}\| = \sqrt{3} \Leftrightarrow \|(3\sqrt{5}k, -6k)\| = \sqrt{3} \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow \sqrt{(3\sqrt{5}k)^2 + (-6k)^2} = \sqrt{3} \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow \sqrt{45k^2 + 36k^2} = \sqrt{3} \Leftrightarrow \sqrt{81k^2} = \sqrt{3} \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow 81k^2 = 3 \Leftrightarrow k^2 = \frac{3}{81} \Leftrightarrow k^2 = \frac{1}{27} \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow k = -\sqrt{\frac{1}{27}} \vee k = \sqrt{\frac{1}{27}} \Leftrightarrow k = \frac{-1}{3\sqrt{3}} \vee k = \frac{1}{3\sqrt{3}} \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow k = -\frac{\sqrt{3}}{9} \vee k = \frac{\sqrt{3}}{9}$

O vetor \vec{t} colinear a \vec{u} , de sentido contrário e de norma $\sqrt{3}$ tem coordenadas:

$\vec{t} = -\frac{\sqrt{3}}{9}(3\sqrt{5}, -6) \Leftrightarrow \vec{t} = \left(-\frac{\sqrt{3} \times \sqrt{5}}{3}, \frac{2\sqrt{3}}{3}\right) \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow \vec{t} = \left(-\frac{\sqrt{15}}{3}, \frac{2\sqrt{3}}{3}\right)$

Teste de avaliação 4

Págs. 9 e 10

1. $A(a-2, a, a)$ e $B(2-2a, a, 3)$, com $a < -3 \wedge a \in \mathbb{R}$.

Seja M o ponto médio do segmento de reta $[AB]$.

$M\left(\frac{a-2+2-2a}{2}, \frac{a+a}{2}, \frac{a+3}{2}\right) \Leftrightarrow M\left(\frac{-a}{2}, a, \frac{a+3}{2}\right)$

Assim, tem-se que:

- $a < -3 \Leftrightarrow -a > 3 \Leftrightarrow \frac{-a}{2} > \frac{3}{2}$, pelo que a abcissa do ponto M é positiva.
- $a < -3$, pelo que a ordenada do ponto M é negativa.
- $a < -3 \Leftrightarrow a+3 < -3+3 \Leftrightarrow a+3 < 0 \Leftrightarrow \frac{a+3}{2} < 0$, pelo que a cota do ponto M é negativa.

Apenas as coordenadas apresentadas na opção (C) satisfazem as condições enunciadas.

Resposta: (C)

2. A superfície esférica S é definida por:

$x^2 + y^2 + z^2 - 2\sqrt{2}x + 6\sqrt{2}y + 2\sqrt{2}z + 20 = 0$

Determinemos a sua equação reduzida.

$x^2 - 2\sqrt{2}x + y^2 + 6\sqrt{2}y + z^2 + 2\sqrt{2}z + 20 = 0 \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow x^2 - 2\sqrt{2}x + 2 + y^2 + 6\sqrt{2}y + 18 + z^2 + 2\sqrt{2}z +$

$+2 + 20 - 2 - 18 - 2 = 0 \Leftrightarrow$

$\Leftrightarrow (x - \sqrt{2})^2 + (y + 3\sqrt{2})^2 + (z + \sqrt{2})^2 = 2$

A superfície esférica S tem centro $(\sqrt{2}, -3\sqrt{2}, -\sqrt{2})$ e raio igual a $\sqrt{2}$.

Logo, os planos de equação $y = -3\sqrt{2} - \sqrt{2} \Leftrightarrow y = -4\sqrt{2}$ e

$y = -3\sqrt{2} + \sqrt{2} \Leftrightarrow y = -2\sqrt{2}$ são tangentes à superfície

esférica S . Assim, os valores reais de a para os quais o plano de equação $y = a$ tem interseção não vazia com a superfície

esférica S são $a \in [-4\sqrt{2}, -2\sqrt{2}]$.

Resposta: (C)

$$\begin{aligned}
 3. \quad W &= R + \overline{PQ} \Leftrightarrow W = (1, b, 2) + Q - P \Leftrightarrow \\
 &\Leftrightarrow W = (1, b, 2) + [(b, 2, 3 - b^2) - (-2, 1, 4)] \Leftrightarrow \\
 &\Leftrightarrow W = (1, b, 2) + (b + 2, 1, -b^2 - 1) \Leftrightarrow \\
 &\Leftrightarrow W = (b + 3, b + 1, -b^2 + 1)
 \end{aligned}$$

O ponto W pertence ao eixo Ox quando e apenas quando tem ordenada e cota nulas, assim vem que:

$$\begin{aligned}
 b + 1 &= 0 \wedge -b^2 + 1 = 0 \Leftrightarrow b + 1 = 0 \wedge b^2 = 1 \Leftrightarrow \\
 &\Leftrightarrow b = -1 \wedge (b = -1 \vee b = 1) \Leftrightarrow b = -1
 \end{aligned}$$

Resposta: (A)

4. $t \in [-1, 3]$ e $\frac{-1+3}{2} = 1$, logo o ponto médio do segmento de reta $[AB]$ corresponde ao ponto que se obtém quando se substitui t por 1 na condição:

$$\begin{aligned}
 (x, y, z) &= (-2, 1, 4) + t(-4, 5, 2) \\
 (x, y, z) &= (-2, 1, 4) + (-4, 5, 2) \Leftrightarrow (x, y, z) = (-6, 6, 6)
 \end{aligned}$$

Resposta: (B)

5. Um vetor diretor da reta r é, por exemplo, $\vec{r}(0, 1, 0)$, pelo que a reta r é paralela ao eixo Oy e, conseqüentemente, a proposição p é verdadeira.

Por outro lado, $\vec{s}(0, -2, 1)$ é um vetor diretor da reta s , pelo que a proposição q é falsa.

p	q	$\sim p$	$\sim q$	$p \wedge \sim q$	$p \vee q$	$\sim q \Rightarrow \sim p$	$\sim p \Leftrightarrow q$
V	F	F	V	V	V	F	V

Resposta: (C)

6.1. • Coordenadas de F

$$\begin{aligned}
 \overline{VE} &= (1, -1, -2) \\
 E &= V + \overline{VE} = (1, 2, 8) + (1, -1, -2) = (2, 1, 6) \\
 F &= E + \overline{EF} = (2, 1, 6) + (0, 2, 0) = (2, 3, 6)
 \end{aligned}$$

• Coordenadas de G

$$\begin{aligned}
 \overline{VG} &= (-1, 1, 2) \text{ e } \overline{VG} = G - V \\
 (-1, 1, 2) &= G - V \Leftrightarrow (-1, 1, 2) = G - (1, 2, 8) \\
 \Leftrightarrow G &= (-1, 1, 2) + (1, 2, 8) \Leftrightarrow G = (0, 3, 6) \\
 \text{Logo, } G &= (0, 3, 6).
 \end{aligned}$$

• Coordenadas de \overline{VH}

$$\begin{aligned}
 H &= G + \overline{GH} = G + \overline{FE} = \\
 &= (0, 3, 6) + (0, -2, 0) = (0, 1, 6) \\
 \overline{VH} &= H - V = (0, 1, 6) - (1, 2, 8) = (-1, -1, -2)
 \end{aligned}$$

6.2.

a) A área da base da pirâmide é igual a 64 unidades quadradas, pelo que o lado da base da pirâmide mede 8 unidades ($\sqrt{64} = 8$).

Assim, $d(A, B) = 8$ e como $d(E, F) = 2$ (norma do vetor \overline{EF}) e os triângulos $[ABV]$ e $[EFV]$ são semelhantes, tem-se que $\overline{VB} = 4\overline{VF}$.

$$\overline{VF} = F - V = (2, 3, 6) - (1, 2, 8) = (1, 1, -2)$$

$$\overline{VB} = 4\overline{VF} = 4(1, 1, -2) = (4, 4, -8)$$

Por outro lado:

$$\begin{aligned}
 D &= V + \overline{VD} = V + 4\overline{VH} = \\
 &= (1, 2, 8) + 4(-1, -1, -2) = \\
 &= (1, 2, 8) + (-4, -4, -8) = \\
 &= (-3, -2, 0)
 \end{aligned}$$

Logo, $D(-3, -2, 0)$.

b) Um vetor diretor da reta DV é, por exemplo, \overline{DV} .
 $\overline{DV} = V - D = (1, 2, 8) - (-3, -2, 0) = (4, 4, 8)$
 Assim, uma equação vetorial da reta DV é
 $(x, y, z) = (1, 2, 8) + k(1, 1, 2), k \in \mathbb{R}$.

7.1. $\overline{EF} = F - E = (0, 6, 0)$

$$\overline{EA} = (0, 0, -6)$$

$$\overline{EH} = (-6, 0, 0)$$

$$A = E + \overline{EA} = (2, -3, 1 + \sqrt{3}) + (0, 0, -6) = (2, -3, -5 + \sqrt{3})$$

$$B = F + \overline{EA} = (2, 3, 1 + \sqrt{3}) + (0, 0, -6) = (2, 3, -5 + \sqrt{3})$$

$$H = E + \overline{EH} = (2, -3, 1 + \sqrt{3}) + (-6, 0, 0) = (-4, -3, 1 + \sqrt{3})$$

$$G = F + \overline{EH} = (2, 3, 1 + \sqrt{3}) + (-6, 0, 0) = (-4, 3, 1 + \sqrt{3})$$

$$D = A + \overline{EH} = (2, -3, -5 + \sqrt{3}) + (-6, 0, 0) = (-4, -3, -5 + \sqrt{3})$$

$$C = B + \overline{EH} = (2, 3, -5 + \sqrt{3}) + (-6, 0, 0) = (-4, 3, -5 + \sqrt{3})$$

7.2. Um vetor diretor da reta AG é, por exemplo, \overline{AG} .

$$\begin{aligned}
 \overline{AG} &= G - A = (-4, 3, 1 + \sqrt{3}) - (2, -3, -5 + \sqrt{3}) = \\
 &= (-6, 6, 6)
 \end{aligned}$$

Assim, um sistema de equações paramétricas da reta AG é:

$$\begin{cases} x = 2 - 6\lambda \\ y = -3 + 6\lambda \\ z = -5 + \sqrt{3} + 6\lambda \end{cases}, \lambda \in \mathbb{R}$$

7.3.

a) $\overline{HF} = F - H = (2, 3, 1 + \sqrt{3}) - (-4, -3, 1 + \sqrt{3}) = (6, 6, 0)$. Logo, o segmento de reta $[HF]$ pode ser definido por:

$$(x, y, z) = (-4, -3, 1 + \sqrt{3}) + k(6, 6, 0), k \in [0, 1]$$

b) A esfera tangente a todas as faces do cubo tem centro no centro do cubo, ou seja, no ponto médio do segmento de reta $[EC]$ e raio igual a metade da aresta do cubo. Seja W o centro da esfera.

$$W \left(\frac{2-4}{2}, \frac{-3+3}{2}, \frac{1+\sqrt{3}-5+\sqrt{3}}{2} \right) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow W \left(-1, 0, \frac{-4+2\sqrt{3}}{2} \right) \Leftrightarrow W(-1, 0, -2\sqrt{3})$$

O raio da esfera é igual a 3 unidades.

Assim, a esfera tangente todas as faces do cubo pode ser definida por $(x+1)^2 + y^2 + (z+2\sqrt{3})^2 = 9$.

7.4. O conjunto dos pontos P do espaço equidistante de E, F e G pode ser definido por:

$$d(E, P) = d(F, P) \wedge d(E, P) = d(G, P)$$

Trata-se da interseção do plano mediador de $[EF]$ com o plano mediador de $[EG]$.

Seja $P(x, y, z)$ um ponto do plano mediador de $[EF]$

Como $d(E, P) = d(F, P)$, temos

$$\begin{aligned} (x-2)^2 + (y+3)^2 + (z-(1+\sqrt{3}))^2 &= \\ &= (x-2)^2 + (y-3)^2 + (z-(1+\sqrt{3}))^2 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow (y+3)^2 &= (y-3)^2 \Leftrightarrow y+6y+9 = y^2-6y+9 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow 6y &= -6y \Leftrightarrow 6y+6y=0 \Leftrightarrow y=0 \end{aligned}$$

Seja $P(x, y, z)$ um ponto do plano mediador de $[EG]$.

Como $d(E, P) = d(G, P)$, temos:

$$\begin{aligned} (x-2)^2 + (y+3)^2 + (z-(1+\sqrt{3}))^2 &= \\ &= (x+4)^2 + (y-3)^2 + (z-(1+\sqrt{3}))^2 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow (x-2)^2 + (y+3)^2 &= (x+4)^2 + (y-3)^2 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow x^2 - 4x + 4 + y^2 + 6y + 9 &= x^2 + 8x + 16 + y^2 - 6y + 9 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow -4x + 6y + 4 &= 8x - 6y + 16 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow -4x - 8x + 6y + 6y + 4 - 16 &= 0 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow -12x + 12y - 12 &= 0 \Leftrightarrow x - y + 1 = 0 \\ d(E, P) = d(F, P) \wedge d(E, P) &= d(G, P) \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow y = 0 \wedge x - y + 1 = 0 &\Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow y = 0 \wedge x - 0 + 1 = 0 &\Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow y = 0 \wedge x = -1 \end{aligned}$$

Assim, o conjunto dos pontos do espaço equidistantes de E, F e G é a reta definida por $y = 0 \wedge x = -1$.

8.1. O plano yOz pode ser definido pela equação $x = 0$.

$$\begin{cases} x = -\lambda \\ 2y = -4 + 2\lambda, \lambda \in \mathbb{R} \wedge x = 0 \\ 3z - 6 = -\frac{\lambda}{2} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 0 = -\lambda \\ 2y = -4 + 2\lambda \wedge x = 0 \\ 3z - 6 = -\frac{\lambda}{2} \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} \lambda = 0 \\ 2y = -4 + 2 \times 0 \wedge x = 0 \\ 3z - 6 = -\frac{0}{2} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \lambda = 0 \\ y = -2 \wedge x = 0 \\ 3z - 6 = 0 \end{cases}$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} \lambda = 0 \\ y = -2 \wedge x = 0 \\ z = 2 \end{cases} \text{ Logo, } P(0, -2, 2)$$

8.2.

a) O ponto A tem cota 1, pelo que $A(x, y, 1)$ e pertence à reta r . Substituindo z por 1 nas equações paramétricas da reta r , tem-se que:

$$\begin{cases} x = -\lambda \\ 2y = -4 + 2\lambda, \lambda \in \mathbb{R} \\ 3 \times 1 - 6 = -\frac{\lambda}{2} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = -\lambda \\ 2y = -4 + 2\lambda, \lambda \in \mathbb{R} \\ -3 = -\frac{\lambda}{2} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = -6 \\ 2y = -4 + 2 \times 6 \\ \lambda = 6 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = -6 \\ 2y = 8 \\ \lambda = 6 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = -6 \\ y = 4 \\ \lambda = 6 \end{cases}$$

Logo, $A(-6, 4, 1)$

O ponto B tem abcissa 6, pelo que $B(6, y, z)$ e pertence à reta r . Substituindo x por 6 nas equações paramétricas da reta r , tem-se que:

$$\begin{cases} 6 = -\lambda \\ 2y = -4 + 2\lambda, \lambda \in \mathbb{R} \\ 3z - 6 = -\frac{\lambda}{2} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \lambda = -6 \\ 2y = -4 + 2(-6) \\ -3z - 6 = -\frac{-6}{2} \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \lambda = -6 \\ 2y = -4 - 12 \\ 3z - 6 = 3 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \lambda = -6 \\ 2y = -16 \\ 3z = 9 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} \lambda = -6 \\ y = -8 \\ z = 3 \end{cases}$$

Logo, $B(6, -8, 3)$.

O ponto C é o ponto médio do segmento de reta $[AB]$.

$$C\left(\frac{-6+6}{2}, \frac{4-8}{2}, \frac{1+3}{2}\right) \Leftrightarrow C(0, -2, 2)$$

Logo, $C(0, -2, 2)$

b) O raio da esfera é igual a $d(A, C)$.

$$\begin{aligned} d(A, C) &= \sqrt{(-6-0)^2 + (4+2)^2 + (1-2)^2} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow d(A, C) &= \sqrt{(-6)^2 + 6^2 + (-1)^2} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow d(A, C) &= \sqrt{36 + 36 + 1} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow d(A, C) &= \sqrt{73} \end{aligned}$$

Logo, a inequação reduzida da esfera é $x^2 + (y+2)^2 + (z-2)^2 \leq 73$.

Teste de avaliação 5

Págs. 11 e 12

1. $\{2, 4\}$ e $\{6, 1\}$ são elementos de $A \times B$, pelo que 2 e 6 são elementos de A e 4 e 1 são elementos de B . Por outro lado, sabe-se que $A \cap B = \{1, 2\}$, o que significa que 1 e 2 são elementos quer de A quer de B . Assim, o conjunto A tem, pelo menos, os elementos 1, 2 e 6 e o conjunto B tem, pelo menos, os elementos 1, 2 e 4. Logo as opções (A) e (C) ficam desde logo excluídas, já que o conjunto $A \times B$ tem, pelo menos, nove elementos ($\#A \times \#B = 3 \times 3 = 9$).

Podemos, portanto, garantir que $A \times B$ tem mais de oito elementos.

Resposta: (B)

2. -1 é um zero da função f , ou seja, $f(-1) = 0$.

$$x + 2 = -1 \Leftrightarrow x = -3$$

$$\text{Logo, } g(-3) = f(-3+2) + 3 = f(-1) + 3 = 0 + 3 = 3.$$

Assim, o ponto que garantidamente pertence ao gráfico da função g tem coordenadas $(-3, 3)$.

Resposta: (B)

3. $f(x) = x^2 - 2x \Leftrightarrow f(x) = x^2 - 2x + 1 - 1 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow f(x) = (x-1)^2 - 1$

O gráfico da função f é parte de uma parábola com a concavidade voltada para cima e cujo vértice tem coordenadas $(1, -1)$. Assim, f é decrescente em $[-3, 1]$ e f é crescente em $[1, 2]$.

$h(x) = x^2 - 6x + 10 \Leftrightarrow h(x) = x^2 - 6x + 9 + 10 - 9 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow h(x) = (x-3)^2 + 1$

O gráfico da função h é parte de uma parábola com a concavidade voltada para cima e cujo vértice tem coordenadas $(3, 1)$. Assim, h é decrescente em $[-2, 1]$.

$g(x) = x^2 - 4x + 5 \Leftrightarrow g(x) = x^2 - 4x + 4 + 5 - 4$
 $\Leftrightarrow g(x) = (x-2)^2 + 1$

O gráfico da função g é parte de uma parábola com a concavidade voltada para cima e cujo vértice tem coordenadas $(2, 1)$. Assim, g é decrescente em $[-2, 2]$ e g é crescente em $[2, 4]$.

$j(x) = x^2$

O gráfico da função j é parte de uma parábola com a concavidade votada para cima e cujo vértice tem coordenadas $(0, 0)$. Assim, j é decrescente em $[-3, 0]$ e j é crescente em $[0, 1]$.

Resposta: (B)

4. **Resposta: (C)** \rightarrow Propriedades dos módulos

5. $D_h = D_{f \circ g} = \{x \in \mathbb{R} : x \in D_g \wedge g(x) \in D_f\} =$
 $= \{x \in \mathbb{R} : x \in \mathbb{R} \wedge g(x) \in [1, +\infty[\} =$
 $= \{x \in \mathbb{R} : g(x) \geq 1\}$

Por simples observação do gráfico da função g , tem-se:

$D_{f \circ g} = \{-2\} \cup [4, +\infty[$

Resposta: (B)

6.1. O triângulo $[APD]$ é retângulo em A . Aplicando o Teorema de Pitágoras, tem-se:

$\overline{PD}^2 = \overline{AD}^2 + \overline{AP}^2 \Leftrightarrow d^2 = 4^2 + (12-x)^2 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow d^2 = x^2 - 24x + 16 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow d^2 = 16 + 144 - 24x + x^2$

Como $d > 0$, vem que $d = \sqrt{x^2 - 24x + 160}$, ou seja, $d = f(x)$.

O domínio da função f é $[0, 12[$ pois, quando P coincide com B , tem-se $x = 0$. Como P nunca coincide com A , x nunca pode ser igual a 12, já que $\overline{AB} = 12$.

6.2. $d = 5$ é equivalente a $f(x) = 5$.

$f(x) = 5 \Leftrightarrow \sqrt{x^2 - 24x + 160} = 5 \Rightarrow$
 $\Rightarrow (\sqrt{x^2 - 24x + 160})^2 = 5^2 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow x^2 - 24x + 160 = 25 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow x^2 - 24x + 135 = 0 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow x = \frac{24 \pm \sqrt{(-24)^2 - 4 \times 135}}{2} \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow x = \frac{24 \pm \sqrt{36}}{2} \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow x = 15 \vee x = 9$

Como $x \in [0, 12[$, tem-se que $x = 9$.

Verificação:

$\sqrt{9^2 - 24 \times 9 + 160} = 5 \Leftrightarrow \sqrt{25} = 5$ (verdadeiro)

Logo, a solução da equação é 9.

O valor de x para o qual $d = 5$ é 9.

6.3. Tem-se que P é equidistante do ponto B e do ponto D , pelo que $d(P, B) = d(P, D)$, daí que, $x = \sqrt{x^2 - 24x + 160}$.

Assim, tem-se:

$x = \sqrt{x^2 - 24x + 160} \Rightarrow x^2 = (\sqrt{x^2 - 24x + 160})^2 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow x^2 = x^2 - 24x + 160 \Leftrightarrow 24x = 160 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow x = \frac{160}{24} \Leftrightarrow x = \frac{20}{3}$

Verificação:

$\frac{20}{3} = \sqrt{\left(\frac{20}{3}\right)^2 - 24 \times \frac{20}{3} + 160} = \frac{20}{3} = \sqrt{\frac{400}{9}}$ (verdadeiro)

Determinemos, agora, a área do trapézio $[PBCD]$, sabendo que $x = \frac{20}{3}$.

$A_{[PBCD]} = \frac{d(P, B) + d(D, C)}{2} \times d(B, C) =$
 $= \frac{\frac{20}{3} + 12}{2} \times 4 = 2 \times \left(\frac{20}{3} + 12\right) = \frac{40}{3} + 24 = \frac{112}{3}$

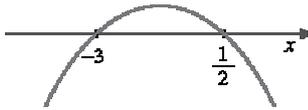
A área do trapézio $[PBCD]$ é igual a $\frac{112}{3}$.

7.1. $\frac{3}{2} \geq -1$, pelo que $f\left(\frac{3}{2}\right) = 1 - 2 \times \frac{3}{2} = -2$.

Assim, vem que, para $x \in]-\infty, -1[$.

$f(x) < f\left(\frac{3}{2}\right) \wedge x < -1 \Leftrightarrow -2x^2 - 5x + 1 < -2 \wedge x < -1 \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow -2x^2 - 5x + 3 < 0 \wedge x < -1$ (1)
 $-2x^2 - 5x + 3 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{5 \pm \sqrt{(-5)^2 - 4 \times (-2) \times 3}}{-4} \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow x = \frac{5 \pm 7}{-4} \Leftrightarrow x = \frac{5+7}{-4} \vee x = \frac{5-7}{-4} \Leftrightarrow$
 $\Leftrightarrow x = -3 \vee x = \frac{1}{2}$

Graficamente:



Voltando a (1), vem que:

$$-2x^2 - 5x + 3 < 0 \wedge x < -1 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow \left(x < -3 \vee x > \frac{1}{2} \right) \wedge x < -1 \Leftrightarrow x < -3$$

Logo, $f(x) < f\left(\frac{3}{2}\right) \Leftrightarrow x \in]-\infty, -3[$

$$7.2. D_{f \circ g} = \{x \in \mathbb{R} : x \in D_g \vee g(x) \in D_f\} = \\ = \{x \in \mathbb{R} : x \in \mathbb{R} \vee g(x) \in \mathbb{R}\} = \mathbb{R}$$

Fazendo $g(x) = y : (f \circ g)(x) = f(g(x)) = f(y)$

$$\bullet y < -1 \Leftrightarrow g(x) < -1 \Leftrightarrow x + 2 < -1 \Leftrightarrow x < -3$$

$$f(y) = -2y^2 - 5y + 1 \Rightarrow f(g(x)) = -2(g(x))^2 - 5g(x) + 1 \\ \Rightarrow (f \circ g)(x) = -2(x+2)^2 - 5(x+2) + 1 \\ \Rightarrow (f \circ g)(x) = -2(x^2 + 4x + y) - 5x - 10 + 1 \\ \Rightarrow (f \circ g)(x) = -2x^2 - 8x - 8 - 5x - 10 + 1 \\ \Rightarrow (f \circ g)(x) = -2x^2 - 13x - 17$$

$$\bullet y \geq -1 \Leftrightarrow g(x) \geq -1 \Leftrightarrow x + 2 \geq -1 \Leftrightarrow x \geq -3$$

$$f(y) = 1 - 2y \Rightarrow f(g(x)) = 1 - 2g(x) \Rightarrow \\ \Rightarrow f(g(x)) = 1 - 2(x+2) \Rightarrow \\ \Rightarrow f(g(x)) = 1 - 2x - 4 \Rightarrow (f \circ g)(x) = -2x - 3$$

$$f \circ g(x) \begin{cases} -2x^2 - 13x - 17 & \text{se } x < -3 \\ -2x - 3 & \text{se } x \geq -3 \end{cases}$$

$f \circ g : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$

$$x \curvearrowright \begin{cases} -2x^2 - 13x - 17 & \text{se } x < -3 \\ -2x - 3 & \text{se } x \geq -3 \end{cases}$$

7.3. j é a restrição de f ao intervalo $[-1, +\infty[$.

Assim, $j(x) = 1 - 2x$ e $D_j = [-1, +\infty[$.

O gráfico da função j é parte de uma reta de declive negativo, pelo que j é uma função decrescente e, conseqüentemente, $j(-1)$ é o máximo absoluto da função j .

$$j(-1) = 1 - 2(-1) \Leftrightarrow j(-1) = 3, \text{ logo, } D'_j =]-\infty, 3] = D_{j^{-1}}.$$

Para determinar uma expressão analítica da função j^{-1} basta resolver em ordem a x a equação $y = 1 - 2x$.

$$y = 1 - 2x \Leftrightarrow 2x = 1 - y \Leftrightarrow x = \frac{1 - y}{2}$$

Trocando as variáveis x e y obtemos $j^{-1}(x) = \frac{1 - x}{2}$.

$$j^{-1} :]-\infty, 3] \rightarrow [-1, +\infty[$$

$$x \curvearrowright \frac{1 - x}{2}$$

8.1. $f(x) = -(x-3)^2 + 4$, pelo que gráfico da função f é uma parábola com a concavidade voltada para baixo e cujo vértice tem coordenadas $(3, 4)$. Assim, tem-se que f é crescente em $]-\infty, 3]$ e é decrescente em $[3, +\infty[$.
 $f(3) = 4$ é o máximo absoluto da função f .

8.2. O gráfico da função g obtém-se a partir do gráfico da função f pela contração horizontal de coeficiente 2.

Determinemos os zeros da função f .

$$f(x) = 0 \Leftrightarrow -(x-3)^2 + 4 = 0 \Leftrightarrow (x-3)^2 = 4 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x - 3 = \sqrt{4} \vee x - 3 = -\sqrt{4} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x - 3 = 2 \vee x - 3 = -2 \Leftrightarrow x = 5 \vee x = 1$$

Logo, os zeros da função g são $\frac{1}{2}$ e $\frac{5}{2}$.

8.3. O contradomínio da função f é $]-\infty, 4]$.

O gráfico da função h obtém-se a partir do gráfico da função f pela translação de vetor $\vec{u}\left(-\frac{1}{2}, 0\right)$, seguida pela reflexão

de eixo Ox e, finalmente, pela translação de vetor $\vec{v}(0, 2)$.

Assim, $D'_h = [-4 + 2, +\infty[$, ou seja, $D'_h = [-2, +\infty[$.

$$9.1. \bullet g(4) = 4 - |2 \times 4 - 2| = 4 - |8 - 2| = 4 - 6 = -2$$

$$\bullet f(x) \leq g(4) \Leftrightarrow |x+2| - 8 \leq -2 \Leftrightarrow |x+2| \leq -2 + 8 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow |x+2| \leq 6 \Leftrightarrow x+2 \leq 6 \wedge x+2 \geq -6 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x \leq 4 \wedge x \geq -8 \Leftrightarrow -8 \leq x \leq 4$$

Logo, $f(x) \leq g(4) \Leftrightarrow x \in [-8, 4]$.

$$9.2. \bullet f(x) = |x+2| - 8 = \begin{cases} x+2-8 & \text{se } x+2 \geq 0 \\ -(x+2)-8 & \text{se } x+2 < 0 \end{cases}$$

$$= \begin{cases} x-6 & \text{se } x \geq -2 \\ -x-10 & \text{se } x < -2 \end{cases}$$

$$\bullet g(x) = x - |2x-2| = \begin{cases} x - (2x-2) & \text{se } 2x-2 \geq 0 \\ x - (-2x+2) & \text{se } 2x-2 < 0 \end{cases}$$

$$= \begin{cases} -x+2 & \text{se } x \geq 1 \\ +x-2 & \text{se } x < 1 \end{cases}$$

Pretende-se determinar os zeros da função h definida por $h(x) = f(x) - g(x)$.

Para tal vamos recorrer ao seguinte quadro:

x	$-\infty$	-2		1	$+\infty$
$f(x)$	$-x-10$	-8	$x-6$	-5	$x-6$
$g(x)$	$3x-2$	-8	$3x-2$	1	$-x+2$
$h(x)$	$-4x-8$	0	$-2x-4$	-6	$2x-8$

Assim, tem-se que:

$$h(x) = 0 \Leftrightarrow f(x) - g(x) = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} -4x-8=0 \\ x < -2 \end{cases} \vee x = -2 \vee \begin{cases} -2x-4=0 \\ -2 < x < 1 \end{cases} \vee \begin{cases} 2x-8=0 \\ x > 1 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x \in \emptyset \vee x = -2 \vee x \in \emptyset \vee x = 4 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = -2 \vee x = 4$$

Logo, os zeros da função h são -2 e 4 .

Teste de avaliação 6

Págs. 13 e 14

1. É verdade que todos os números primos são ímpares ou iguais a 2, pelo que a proposição p é verdadeira. Também é verdade que existe pelo menos um número real tal que o seu simétrico é um número real negativo (existe uma infinidade, porque são todos os números reais positivos que verificam esta condição). Assim:

p	q	$\sim p$	$\sim p \Rightarrow q$
V	V	F	V

p	q	$\sim q$	$\sim p$	$\sim q \Leftrightarrow \sim p$
V	V	F	F	V

p	q	$p \wedge q$
V	V	V

p	q	$p \vee q$	$\sim q$	$p \vee q \Rightarrow \sim q$
V	V	V	F	F

Resposta: (D)

2. O polinômio $P(x) - x^3 - ax^2 - 2bx - 2$ é divisível por $x + a$ e por $x - b$:

	-1	-a	-2b	-2
-a		a	0	2ab
	-1	0	-2b	2ab-2
b		-b	-b ²	
	-1	-b	-b ² -2b	

Temos, portanto:

$$\begin{cases} 2ab - 2 = 0 \\ -b^2 - 2b = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 2ab = 2 \\ -b(b+2) = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} ab = 1 \\ -b = 0 \vee b + 2 = 0 \end{cases} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow \begin{cases} ab = 1 \\ b = 0 \vee b = -2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} ab = 1 \\ b = 0 \end{cases} \vee \begin{cases} ab = 1 \\ b = -2 \end{cases} \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow \begin{cases} 0 = 1 \\ b = 0 \end{cases} \vee \begin{cases} -2a = 1 \\ b = -2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} a = -\frac{1}{2} \\ b = -2 \end{cases}$$

Logo, $a - b = -\frac{1}{2} - (-2) = -\frac{1}{2} + 2 = \frac{3}{2}$.

Resposta: (A)

3. $A(1, 2)$ é o centro do quadrado e $B(4, 6)$ é um dos seus vértices, sendo $[BC]$ um diâmetro desse quadrado. Assim,

$$C = B + 2\overline{BA}.$$

$$\overline{BA} = A - B = (1, 2) - (4, 6) = (-3, -4)$$

$$C = (4, 6) + 2(-3, -4) = (4, 6) + (-6, 8) = (-2, -2)$$

Resposta: (B)

4. Um vetor diretor da reta AB é, por exemplo \overline{AB} .

$$\overline{AB} = B - A = (0, -1, 4) - (1, -1, 3) = (-1, 0, 1)$$

Como o ponto $B(0, -1, 4)$ pertence à reta AB , tem-se

$$\text{que } \begin{cases} x = -\lambda \\ y = -1 \\ z = 4 + \lambda \end{cases}, \lambda \in \mathbb{R} \text{ é um sistema de equações}$$

paramétricas da reta AB .

Resposta: (B)

5. $\sum_{i=1}^4 x_i = 16$ e a amostra tem quatro elementos, pelo que $\bar{x} = \frac{16}{4} = 4$. Logo, a média da amostra é 4.

Assim, tem-se que, $d_i = x_i - \bar{x}$, pelo que:

$$\bullet d_1 = x_1 - \bar{x} \Leftrightarrow -3 = x_1 - 4 \Leftrightarrow x_1 = 1$$

$$\bullet d_3 = x_3 - \bar{x} \Leftrightarrow -1 = x_3 - 4 \Leftrightarrow x_3 = 3$$

$$\bullet d_4 = x_4 - \bar{x} \Leftrightarrow 3 = x_4 - 4 \Leftrightarrow x_4 = 7$$

Logo, $\frac{x_1 + x_2 + x_3 + x_4}{4} = 4$.

Substituindo x_1 por 1, x_3 por 3 e x_4 por 7, vem que:

$$\frac{1 + x_2 + 3 + 7}{4} = 4 \Leftrightarrow x_2 = 4 \times 4 - 11 \Leftrightarrow x_2 = 5$$

$$\underline{x} = (1, 5, 3, 7)$$

Resposta: (C)

6. $\sum_{i=1}^n x_i \geq \sum_{i=1}^n x_{(i)} = nx_{(1)}$ e que $\sum_{i=1}^n x_i \leq \sum_{i=1}^n x_{(n)} = nx_{(n)}$.

• Se $\bar{x} = x_{(1)}$ ou $\bar{x} = x_{(n)}$ então a amostra é constante (o que não é o caso, já que os elementos da amostra são todos diferentes).

Resposta: (C)

7. Se $\underline{x} = (x_1, x_2, \dots, x_n)$ e $\underline{y} = ax$, com $a \in \mathbb{R}$ e $n \in \mathbb{N}$, então

$$SS_y = a^2 SS_x$$

Resposta: (C)

8. O percentil, por definição, é um valor que verifica o seguinte: Dada uma amostra A de uma certa população e uma variável estatística x , a percentagem de unidades estatísticas de A que têm valores inferiores ou iguais a P_k é, pelo menos $k\%$ e a percentagem de unidades estatísticas que têm valores superiores a P_k é, no máximo, $(100 - k)\%$.

Resposta: (C)

9. $\sum_{i=2}^{12} 4 = 2a - 4 \Leftrightarrow (12 - 2 + 1) \times 4 = 2a - 4 \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow 44 = 2a - 4 \Leftrightarrow 2a = 48 \Leftrightarrow a = 24, \text{ logo } \sqrt{24} = 2\sqrt{6}.$$

Resposta: (A)

10. O domínio da função f é $]0, 4]$. A função g é definida por

$g(x) = 2x$, com $x \in]0, 4]$ pois a área do retângulo $[ABFE]$ é igual a $\overline{AB} \times \overline{BF}$, pelo que se tem $y = 2x$.

Assim, o gráfico de f é a parte da reta de equação $y = 2x$ correspondente e $x \in]0, 4]$.

Quando x toma o valor 4, y é igual a 8 (acontece quando o ponto F coincide com o ponto C e x não pode tomar o valor zero pois o ponto F nunca coincide com o ponto B).

Resposta: (C)

- 11.1. O ponto médio do segmento $[EH]$ tem coordenadas

$$\left(\frac{3}{2}, -5, 3\right). \text{ A reta } EH \text{ pode ser definida pela condição}$$

$$y = -5 \wedge z = 3 \text{ e não pela condição } y = -3 \wedge z = 3.$$

A proposição é uma implicação em que o antecedente é verdadeiro e o conseqüente é falso, logo a proposição é falsa.

11.2. Seja p a proposição:

p : O plano ADH pode ser definido pela equação $y - 5 = 0$

Trata-se de uma proposição falsa, já que o plano ADH é definido pela equação $y = -5$, ou seja, $y + 5 = 0$

Seja q a proposição:

q : O segmento de reta $[EF]$ pode ser definido pela condição $y = 3 \wedge z = 3 \wedge 0 \leq x \leq 3$

Trata-se de uma proposição falsa, pois o segmento de reta $[EF]$ é definido pela condição $x = 3 \wedge z = 3 \wedge -5 \leq y \leq -2$

Por outro lado, a proposição dada pode ser traduzida por:

p a menos que q

que é equivalente à proposição $\sim q \Rightarrow p$.

q é uma proposição falsa, pelo que $\sim q$ é verdadeira e sendo p falsa, a implicação é uma proposição falsa e, assim, a proposição dada é também falsa.

$$\begin{aligned}
 12. \quad & \sqrt[3]{\sqrt{48 - 24\sqrt{3}} + \sqrt{16 + 8\sqrt{3}}} = \\
 & = \sqrt[3]{\sqrt{36 - 24\sqrt{3}} + 12 + \sqrt{4 + 8\sqrt{3}} + 12} = \\
 & = \sqrt[3]{\sqrt{(6 - 2\sqrt{3})^2} + \sqrt{(2 + 2\sqrt{3})^2}} = \\
 & \text{Como } \sqrt{(6 - 2\sqrt{3})^2} = 6 - 2\sqrt{3} \text{ e } \sqrt{(2 + 2\sqrt{3})^2} = 2 + 2\sqrt{3}: \\
 & \sqrt[3]{\sqrt{(6 - 2\sqrt{3})^2} + \sqrt{(2 + 2\sqrt{3})^2}} = \sqrt[3]{6 - 2\sqrt{3} + 2 + 2\sqrt{3}} = 2
 \end{aligned}$$

13.1. D é o ponto de interseção da circunferência com o eixo Oy que tem maior ordenada.

$$x = 0 \wedge (x - 3)^2 + (y - 2)^2 = 10 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = 0 \wedge (0 - 3)^2 + (y - 2)^2 = 10 \Leftrightarrow x = 0 \wedge 9 + (y - 2)^2 = 10$$

$$\Leftrightarrow x = 0 \wedge (y - 2)^2 = 10 - 9 \Leftrightarrow x = 0 \wedge (y - 2)^2 = 1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = 0 \wedge (y - 2 = -1 \vee y - 2 = 1) \Leftrightarrow x = 0 \wedge (y = 1 \vee y = 3) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (x = 0 \wedge y = 1) \vee (x = 0 \wedge y = 3)$$

A circunferência intersesta o eixo Oy nos pontos de coordenadas $(0, 1)$ e $(0, 3)$. Destes dois pontos o que tem ordenada superior à de A é $(0, 3)$. Logo $D(0, 3)$.

E é o ponto de interseção da circunferência com o eixo Ox que tem maior abscissa.

$$y = 0 \wedge (x - 3)^2 + (y - 2)^2 = 10 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = 0 \wedge (x - 3)^2 + (0 - 2)^2 = 10 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = 0 \wedge (x - 3)^2 + 4 = 10 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = 0 \wedge (x - 3)^2 = 10 - 4 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = 0 \wedge (x - 3)^2 = 6 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = 0 \wedge (x - 3 = -\sqrt{6} \vee x - 3 = \sqrt{6}) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow y = 0 \wedge (x = -\sqrt{6} + 3 \vee x = \sqrt{6} + 3) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (y = 0 \wedge x = 3 - \sqrt{6}) \vee (y = 0 \wedge x = 3 + \sqrt{6})$$

A circunferência intersesta o eixo Ox nos pontos de coordenadas $(3 - \sqrt{6}, 0)$ e $(3 + \sqrt{6}, 0)$. Destes dois pontos o que tem maior abscissa é $(3 + \sqrt{6}, 0)$, logo $E(3 + \sqrt{6}, 0)$

13.2. Um vetor diretor da reta DE é, por exemplo, \overline{DE} .

$$\overline{DE} = E - D = (3 + \sqrt{6}, 0) - (0, 3) = (3 + \sqrt{6}, -3)$$

O declive da reta DE é igual a $\frac{-3}{3 + \sqrt{6}}$.

$$\begin{aligned}
 & -\frac{3}{3 + \sqrt{6}} = -\frac{3(3 - \sqrt{6})}{(3 + \sqrt{6})(3 - \sqrt{6})} = -\frac{3(3 - \sqrt{6})}{3^2 - (\sqrt{6})^2} = -\frac{3(3 - \sqrt{6})}{9 - 6} = \\
 & = -\frac{3(3 - \sqrt{6})}{3} = -(3 - \sqrt{6}) = \sqrt{6} - 3
 \end{aligned}$$

Por outro lado, tem-se que o ponto $D(0, 3)$ pertence à reta DE , logo a ordenada na origem é 3.

Assim, a equação reduzida da reta DE é $y = (\sqrt{6} - 3)x + 3$

13.3. Um vetor diretor da reta DG é, por exemplo, \overline{DA} (repare que \overline{DA} e \overline{DG} são vetores colineares). Tem-se que $D(0, 3)$ e $A(3, 2)$. Assim: $\overline{DA} = A - D = (3, 2) - (0, 3) = (3, -1)$

Logo, o declive da reta DG é igual a $-\frac{1}{3}$.

Por outro lado, o ponto $D(0, 3)$ pertence à reta DG , pelo que a ordenada na origem é 3.

Assim, a equação reduzida da reta DG é $y = -\frac{1}{3}x + 3$.

Logo, uma condição que define a região sombreada é:

$$y \leq -\frac{1}{3}x + 3 \wedge y \geq (\sqrt{6} - 3)x + 3 \wedge (x - 3)^2 + (y - 2)^2 \leq 10$$

14.1. d é a distância do ponto P à origem do referencial.

O ponto P pertence à reta r de equação $y = -3x + 6$ e tem abscissa t , pelo que as suas coordenadas são $P(t, -3t + 6)$.

$$\begin{aligned}
 d(O, P) &= \sqrt{(-3t + 6 - 0)^2 + (t - 0)^2} \\
 &= \sqrt{9t^2 - 36t + 36 + t^2} = \sqrt{10t^2 - 36t + 36}
 \end{aligned}$$

Logo, $d = \sqrt{10t^2 - 36t + 36}$.

14.2. $\sqrt{10t^2 - 36t + 36} = 26 \Rightarrow (\sqrt{10t^2 - 36t + 36})^2 = 26^2 \Leftrightarrow$

$$\Leftrightarrow 10t^2 - 36t + 36 = 676 \Leftrightarrow 10t^2 - 36t + 36 - 676 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 10t^2 - 36t - 640 = 0 \Leftrightarrow 5t^2 - 18t - 320 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow t = \frac{18 \pm \sqrt{(-18)^2 + 4 \times 5 \times 320}}{10} \Leftrightarrow t = \frac{18 \pm \sqrt{6724}}{10} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow t = \frac{18 + 82}{10} \vee t = \frac{18 - 82}{10} \Leftrightarrow t = 10 \vee t = -\frac{32}{5}$$

Verificação: Para $t = 10$:

$$\sqrt{10 \times 10^2 - 36 \times 10 + 36} = 26 \Leftrightarrow \sqrt{676} = 26 \text{ (Verdadeiro)}$$

$$\text{Para } t = -\frac{32}{5}: \sqrt{10 \times \left(-\frac{32}{5}\right)^2 - 36 \times \left(-\frac{32}{5}\right) + 36} = 26 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \sqrt{676} = 26 \text{ (Verdadeiro)}$$

• Para $t = 10$, a ordenada do ponto P é dada por $-3 \times 10 + 6 = -24$, logo $P(10, -24)$.

• Para $t = -\frac{32}{5}$, a ordenada do ponto P é dada por

$$-3 \times \left(-\frac{32}{5}\right) + 6 = \frac{96}{5} + \frac{30}{5} = \frac{126}{5}, \text{ logo } P\left(-\frac{32}{5}, \frac{126}{5}\right).$$

P tem coordenadas $(10, -24)$ ou $\left(-\frac{32}{5}, \frac{126}{5}\right)$.